

## APRESENTAÇÃO E ESCOPO DA REVISTA

A revista Harpia é editada pelo Instituto Superior do Litoral do Paraná (ISULPAR). Os principais objetivos da revista são publicar artigos sobre temas ligados aos cursos do Isulpar. Com um enfoque de perspectiva multidisciplinar, o foco central da revista é a discussão de assuntos diversos das formações presentes na instituição.

A Harpia não cobra taxas de submissão e publicação. Os Direitos Autorais sobre trabalhos publicados na revista são do autor, com direitos de primeira publicação para a revista. O conteúdo dos trabalhos publicados é de responsabilidade dos autores. Como a revista é de acesso público (*open access*), os trabalhos são de uso gratuito em aplicações educacionais e não-comerciais.

Toda correspondência e submissão de artigos deverá ser encaminhada aos Editores, através do email **harpia@isulpar.edu.br**.

### Tipos de publicação

A Harpia é uma revista eletrônica (online), disponível para consulta no website **<https://www.isulpar.edu.br/index.php>**. A revista recebe submissões em fluxo contínuo, publicando duas edições ao longo do ano, e eventualmente organiza dossiês temáticos. São aceitos: (i) artigos originais e de revisão; (ii) ensaios sobre temas de relevância; e (iii) resenhas de livros renomadas das áreas de conhecimento da instituição. Os textos são disponibilizados online no volume referente assim que a edição fica pronta para publicação (revisada e diagramada).

### Regras e políticas de submissão e avaliação

A submissão e o acompanhamento do processo de avaliação dos trabalhos enviados à Harpia devem ser feitos pelo email **harpia@isulpar.edu.br**

Os trabalhos submetidos não devem estar em avaliação por qualquer outra revista e devem ter sido aprovados pelos autores. Ao concluir a submissão de um trabalho, todos os autores automaticamente aceitam as regras e políticas aqui apresentadas.

É função dos Editores avaliar preliminarmente o conteúdo do trabalho submetido e, caso haja restrições à publicação, não designá-lo para avaliação final de publicação. A rejeição nesta etapa do processo de avaliação será comunicada por email aos autores. Nesta etapa não será encaminhada uma avaliação detalhada do manuscrito para os autores, mas a mensagem comunicando a não aceitação indicará uma das quatro razões fundamentais a seguir:

- 1) O artigo “não segue as **NORMAS PARA PUBLICAÇÃO** da revista”, estabelecidas nesta página.

- 2) O artigo “não se encaixa dentro do ESCOPO DA REVISTA” (descritos acima).
- 3) O artigo “não apresenta o perfil esperado pela revista”. O perfil desejado pela Harpia pode ser resumido como o de manuscritos científicos originais e de qualidade, ou seja, que atendam às boas práticas da redação científica, e tenham complexidade e sofisticação intelectual compatíveis com o nível almejado pela revista. Exemplos de manuscritos que serão recusados por não serem de caráter científico são textos jornalísticos, panfletários, anedóticos ou meros relatórios de pesquisa. Quanto à qualidade, buscam-se artigos claros e objetivos, com boa estrutura de texto, adequada problematização de pesquisa, metodologia pertinente, respostas e conclusões coerentes e boa inferência lógico-científica, ilustrações de boa qualidade, e com conteúdo relevante e atual. Serão recusados, por exemplo, textos extraídos de monografias, sem a adequada conversão para o formato de artigo ou ensaio; textos com problemas sérios de linguagem ou de redação e/ou conteúdos simples; e trabalhos cujas descobertas aportem pouca novidade.

Os Editores poderão também realizar ou solicitar, quando julgarem necessário, pequenas modificações nos originais, visando uma melhor adequação aos padrões da revista. Os editores enviarão aos avaliadores apenas manuscritos cujos defeitos ou limitações tenham chances realistas de correção pelos mesmos, sem uma carga despropositada de trabalho.

### **Informações para submissão**

A submissão dos trabalhos será realizada por email. As seguintes informações deverão constar no corpo do email no ato de submissão do artigo:

- a) Nome, nome do meio e sobrenome dos autores: colocar o nome completo, sem abreviações, correspondente a cada campo.
- b) Email: email de contato do autor e que será posteriormente disponibilizado no arquivo final da publicação.
- c) Instituição/Afiliação: função e vínculo institucional do Autor.
- d) País: país do vínculo institucional.

### **Estrutura e formatação dos manuscritos**

A Harpia publica trabalhos em português. Devem ser digitados em OpenOffice ou MS Word (salvos na extensão .doc ou .docx), em tamanho de folha A4, margens esquerda e superior de 3,0 cm, e a direita e a inferior com 2,0 cm, com 1,5 de espaço entre linhas, fonte Times New Roman, tamanho 12, texto em padrão justificado e todas as páginas numeradas. Na página da revista é disponibilizado um arquivo modelo para elaboração do artigo.

As tabelas e figuras devem estar numerados em algarismos arábicos, com legendas em fonte tamanho 10 e inseridos ao longo do texto, no primeiro ponto conveniente após sua primeira menção.

São aceitas figuras coloridas, preferencialmente em formato JPEG, embora também sejam aceitáveis outros formatos. Mapas, fotos e gráficos são considerados Figuras e devem assim ser denominados no trabalho. No arquivo com o manuscrito para submissão, a qualidade das figuras deve ser suficiente para avaliação, mas, se necessário, pode ser inferior à versão final, de modo que o arquivo não ultrapasse 5 MB. Se o manuscrito for aceito, as figuras poderão ser novamente solicitadas em melhor resolução para a versão final de publicação.

Deve-se utilizar a denominação Tabela quando o conteúdo é numérico ou textual. Os Quadros são utilizados apenas quando o conteúdo é textual.

Os títulos das seções devem estar numerados em algarismos arábicos, destacados em negrito e itálico (ex. 1. Introdução), e as subseções, em qualquer nível, numeradas e apenas em itálico. Os artigos e ensaios não podem passar de 30 páginas e as resenhas de 5 páginas, incluindo figuras, tabelas e referências.

A estrutura dos artigos e ensaios deve ser a seguinte:

- a) Título;
- b) Resumo (com no máximo 300 palavras) em português, acompanhado de três a cinco palavras-chaves (não devem ser palavras que estejam no título);
- c) Introdução;
- d) Corpo do artigo, com as seções julgadas pertinentes pelos autores;
- e) Agradecimentos (opcional);
- f) Referências.

As resenhas de livros não necessitam apresentar a estrutura acima. Deve ser apresentada no início a referência completa da obra (conforme as normas para as referências abaixo) na língua original.

As notas de rodapé devem estar no fim da página (e não do documento) e numeradas em algarismos arábicos, fonte Times New Roman tamanho 10, alinhado à esquerda.

### **Citações e referências**

**IMPORTANTE:** A harpia segue normas de formatação apresentadas no Manual de Trabalhos Científicos do Isulpar. O manual pode ser baixado na página do Isulpar.

Nas citações de obras com três ou mais autores, utilizar et al. após o primeiro autor. Nas referências, manter todos os autores (ou ao menos os três primeiros e et al quando forem muito numerosos). As citações devem estar ordenadas pelo ano. Exemplos para as citações: “segundo Mafra (2007), Santos & Barrera (2009) e Machado et al. (2010)...”; (Mafra, 2007; Santos & Barrera, 2009; Machado et al., 2010); (Moran, 1994, p. 17); (Mafra, 2007a; 2007b). A lista de referências deve estar em ordem alfabética dos autores. Na sequência são apresentados os modelos que referênciam para cada tipo de documento citado.

#### *Livro*

VINHA, V. (Org.). **Economia do meio ambiente: teoria e prática**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.

BARROS, A. J. S.; LEHFELD, N. A. S. **Fundamentos de metodologia: um guia para a iniciação científica**. 2ª ed. São Paulo: Makron, 2000.

#### *Capítulo de livro*

FARIA, C. A. P. de. A multidisciplinaridade no estudo das políticas públicas. In: MARQUES, E.; FARIA, C. A. P. de F. (Orgs.). **A política pública como campo multidisciplinar**. São Paulo: Editora Unesp; Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, p. 11-21, 2013.

SEIXAS, C. S. Abordagens e técnicas de pesquisa participativa em gestão de recursos naturais. In: VIEIRA, P.F.; BERKES, F.; SEIXAS, C.S. (Org.). **Gestão Integrada e Participativa de Recursos Naturais**. 1ª. ed. Florianópolis: APED. p. 73-105. 2005.

#### *Artigos de periódico*

DESCHAMPS, M. V.; KLEINKE, M. de L. U. Os fluxos migratórios e as mudanças socioespaciais na ocupação contínua litorânea do Paraná. **Revista Paranaense de Desenvolvimento**, Curitiba, n. 99, pag. 45 – 59, 2000.

JUNG, T. I. A evolução da legislação ambiental no Brasil. **Âmbito Jurídico**, Rio Grande, XIV, n. 87, 2011. Disponível em: <[http://www.ambito-juridico.com.br/site/index.php?n\\_link=revista\\_artigos\\_leitura&artigo\\_id=9169](http://www.ambito-juridico.com.br/site/index.php?n_link=revista_artigos_leitura&artigo_id=9169)>.

Acessado em: 26 de jun. de 2017.

#### *Teses e Dissertações*

Bitencourt, N. de L. da R. **A problemática da conservação ambiental dos terrenos de marinha: o caso da Orla do Canal da Barra da Lagoa, Ilha de Santa Catarina, Brasil**. Florianópolis, Tese (Doutorado em Geografia) – UFSC, 2005.

### *Documentos em formato eletrônico*

MCT – Ministério da Ciência e Tecnologia. **Status atual das atividades de projeto no âmbito do Mecanismo de Desenvolvimento Limpo (MDL) no Brasil e no mundo, 2007**. Disponível em: <[www.mct.gov.br/upd\\_blob/7844.pdf](http://www.mct.gov.br/upd_blob/7844.pdf)>. Acesso em: jan. 2008.

### *Constituição, Leis, Decretos e Resoluções*

Brasil. Constituição da República Federativa do Brasil, de 5 de outubro de 1988. 11. ed. São Paulo, Atlas 1998.

Brasil. Lei n.º 10.406, de 10 de janeiro de 2002. Institui o Código Civil. Brasília: DOU de 11/1/2002.

CONAMA – Conselho Nacional do Meio Ambiente. Resolução n.º 004, de 18 de setembro de 1985. Brasília: DOU de 20/1/1986.

### *Trabalhos em anais de congresso*

Moura, R.; Kleinke, M. de L. U. Espacialidades e institucionalidades: uma leitura do arranjo sócio-espacial e do modelo de gestão das regiões metropolitanas do sul do Brasil. In: **Anais do Encontro Anual da ANPOCS**. Petrópolis, 24 de out., 2000.

## **DECLARAÇÃO DE DIREITO AUTORAL**

Os Direitos Autorais sobre trabalhos publicados na Harpia são do autor, com direitos de primeira publicação para a revista. O conteúdo dos trabalhos publicados é de inteira responsabilidade dos autores. Como a revista é de acesso público, os trabalhos são de uso gratuito em aplicações educacionais e não-comerciais.

## **POLÍTICA DE PRIVACIDADE**

Os nomes e endereços de email serão usados exclusivamente para os propósitos da revista, não estando disponíveis para outros fins.